

— Ela parece tão cansada, não dormiu bem ontem? — Que linda... — Aluna Yotsuya, por que você transferiu para nossa escola agora? Uma garota de cabelos rosados e estilo "bolinho" levantou a mão para perguntar. Yotsuya Miko respondeu com naturalidade: — Porque estou procurando alguém. — Eeeh?! A sala inteira explodiu em burburinho. — É um namorado! Com certeza veio atrás do namorado! Nossa, mudar de escola só para isso? Que incrível! — Não é namorado!!! Miko tentou explicar, mas o barulho era tanto que sua voz se perdeu no meio da confusão. [Que inferno.] [Por que as coisas sempre acabam assim?] Ela suspirou internamente, arrepiou-se e, apertando os lábios, virou-se para a professora: — Professora, posso me sentar? — Claro. Fique ao lado da aluna Fujiwara. Fujiwara, cuide da nova colega. — Sim, sim! Vou cuidar muito bem da Yotsuya! Fujiwara Chika, a "grande vilã" da turma, ergueu a mão com um sorriso radiante — tão cativante que Miko quase se deixou levar pela simpatia. [Que bom...] [Gente normal.] Ela tentou se animar, mas, em poucos minutos, já estava com a cabeça sobre a mesa, adormecida. O dia passou rápido. No horário de saída, Miyamizu Rokuta e a irritantemente presente Izumi ficaram para a limpeza da sala. Cansado da enrolação da colega, Rokuta a expulsou sem cerimônia. [Economizei uns quinze minutos.] [Essa Izumi...] [Tsc.] Terminando os afazeres, ele pegou suas coisas e saiu. Foi quando avistou uma garota desconhecida de cabelos longos e negros saindo da sala ao lado, bocejando com ar sonolento. [Uma bela desconhecida?] Enquanto Rokuta parava para observar, Yotsuya Miko, de repente, travou. Seus olhos se arregalaram, como se tivesse visto algo indescritivelmente aterrorizante. No instante seguinte, ela desviou o olhar, segurando o medo a ponto de a voz sair trêmula: — D-desculpe! Antes que Rokuta pudesse reagir, a garota já corria — só para tropeçar e cair de cara no chão, revelando parte da... [calcinha azul?]. Mas, antes que ele pudesse estender a mão, ela se levantou como um gato assustado e fugiu. — ### Capítulo 3: Ela Enxerga! Parabéns, Hoje Você Vai "Amadurecer"! Rokuta olhou para suas próprias mãos, questionando sua existência. [Eu sou tão assustador assim?] Ao baixar os olhos, notou uma pequena poça no chão. [Isso é...] [Sério?!] Ele ficou pasmo. [Pelo amor de...] [O que eu fiz para você me temer tanto a ponto de... *isso*?] Decidido a esclarecer o mal-entendido, ele já ia atrás da garota quando — O que foi dessa vez? Yukinoshita Yukino estava ali, braços cruzados, com um olhar de desprezo digno de lixo orgânico. Atrás dela, a professora Hiratsuka (a "Shizuka-chan") bloqueava a escada, postura rígida e rosto impassível. O silêncio pesou. Rokuta suspirou: — Chegaram bem na hora. Já terminei. — O quê? *POW!* Shizuka-chan atacou com um soco. Rokuta interceptou o golpe no último segundo, envolvendo o punho dela com sua mão. Olhando nos olhos da professora, ele disse, sério: — Viu esse punho? Próxima vez, te aplico um buff de "dez meses sem menstruar". Yukino: "....." Ela observou os dois, expressão calculista, dedo no queixo. [Impressionante.] [O lendário "Ranking de Mitos" da Academia Toyogasaki não decepciona...] [Até Shizuka-chan sendo provocada assim...] [Hmm~] [Quem diria que ela ainda tem chances de se casar?] Shizuka tentou se soltar, sem sucesso. Respirou fundo: — Miyamizu, dessa vez você me deixou furiosa. — Eu também. — Hein?! — Para de encarar, ou hoje mesmo me mudo pra sua casa. — Você—! — O quê? Quer que eu beije você na frente da Yukinoshita? — Não ouse! — Hmm? — ... Maldito. Isso não vai ficar assim. Com o rosto em chamas, Shizuka fugiu, gritando de longe: — Yukinoshita! Deixamos o clube de serviço para amanhã! Yukino franziu a testa, então mirou Rokuta com um olhar afiado. Ele retrucou: — Quer um buff também? Yukinoshita: "....." Ela abriu a boca para responder, mas, lembrando como até a professora fora dominada, limitou-se a: — *Hmpf.* E partiu. Enquanto andava, disfarçava olhares para trás. Ao ver que ele não a seguia, aliviou-se. [Esse tipo de pessoa...] [É um verdadeiro incômodo.] [Melhor manter distância.] Quando as duas se foram, Rokuta olhou para o pátio. Lá estava Yotsuya Miko, correndo como se o demônio a perseguisse, esfregando os olhos. [Sem sentido.] Inquieto, ele coçou a nuca. [Será que...] [Eu perdi alguma memória?] [Em algum momento, fui um monstro que aterrorizou essa garota?] De volta em casa, a imagem de Miko não saía de sua cabeça. [Estou ficando obcecado.] [Mas não consigo parar de pensar nisso.] Até que... *Click.* Ao abrir a geladeira, Rokuta deparou-se com uma *cabeça demoníaca* encarando-o de dentro. Seu cérebro travou por dois segundos. *SLAM!* — Vou... tomar água quente. Mais saudável. Hehe... hehe...Capítulo 1: Encontro no Crepúsculo— Yotsuya Miko... — É você. — Com certeza é você! [O vento soprava suave

entre as árvores enquanto os últimos raios de sol pintavam o céu de tons alaranjados. Havia uma urgência na voz que ecoava naquele lugar vazio.]

<http://portnovel.com/book/13/1641>